

29/04/2024 18:00

Juízes e Juízas integram Turmas Recursais em caráter permanente

Portarias de Remoção e Lotação foram entregues durante cerimônia no edifício-sede



Juízes e Juízas integram Turmas Recursais em caráter permanente

A presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, entregou Portarias de Remoção e Lotação a 12 juízes e juízas titulares nas Turmas Recursais Permanentes, nesta segunda-feira, 29, no prédio-sede do TJPA. As Turmas Recursais julgam os recursos das sentenças proferidas nos Juizados Especiais Estaduais. No Pará, há quatro turmas recursais, que realizam sessões semanalmente.

Os documentos foram entregues ao juiz João Batista Lopes do Nascimento, juíza Ana Lúcia Bentes Lynch; juiz Miguel Lima dos Reis Júnior; juiz Lúcio Barreto Guerreiro, juíza Silvia Mara Bentes de Souza Costa; Juíza Ana Patrícia Nunes Alves Fernandes; juíza Ana Angélica Abdulmassih Olegário; juíza Antonieta Maria Ferrari Mileo; juiz Charles Menezes Barros; juiz Max Ney do Rosário Cabral; Juíza Tânia Batistela e à juíza Márcia Cristina Leão Murrieta.

A criação e a instalação de turmas recursais foi um dos pontos fundamentais do Plano de Gestão 2023-2025, conforme lembrou a presidente do TJPA, desembargadora Nazaré Gouveia. Para ela, o momento foi a realização de um sonho. "Partilhamos nosso sonho, corremos atrás, estamos aqui para celebrar este momento, da criação de mais três turmas e dando vida à turma

permanente que já havia. Em minha gestão, uma das primeiras pontuações foi criar e instalar as turmas recursais. Conseguimos e concretizamos este sonho de todos nós. Estamos trabalhando para mostrar a todos que são necessárias essas turmas recursais permanentes para que possamos alavancar”, disse.

O coordenador dos Juizados Especiais, desembargador Leonardo de Noronha Tavares, ressaltou a responsabilidade e a capacidade dos magistrados e das magistradas integrantes das turmas recursais e que a criação das turmas recursais é um acréscimo à prestação jurisdicional entregue pelo TJPA e à responsabilidade do Judiciário perante o estado do Pará, destacando o caráter de simplicidade dos Juizados Especiais. “Tenho certeza de que os recursos que temos serão diluídos na gestão dos senhores. Confiamos na capacidade de cada um. Devo lembrar que o Juizado, acima de tudo, é a simplicidade”, disse.

O corregedor-geral de justiça do estado do Pará, desembargador José Roberto Pinheiro Maia Bezerra Júnior, destacou o aprimoramento do Judiciário estadual, com a criação e a instalação das Turmas Recursais permanentes “É muito boa esta organização, o Tribunal cada vez mais vem evoluindo, e ser um órgão permanente permite que esta política de aperfeiçoamento alcance um patamar de segurança, de celeridade, de efetividade, e é isso o que todos nós esperamos, o que o jurisdicionado espera e nós também”, disse.

A juíza Ana Lúcia Bentes Lynch fez um pronunciamento em nome dos magistrados e das magistradas integrantes das Turmas Recursais Permanentes. “Este é um momento de muita emoção para todos nós que temos construído a Coordenadoria dos Juizados Especiais, no sentido de criação e instalação das Turmas Recursais. Então, este momento agora é de realizar um grande passo para atender e melhorar o atendimento ao nosso jurisdicionado, que chega com os seus processos na turma. Em nome de todos os juízes, estamos sim, assumindo o compromisso de que vamos fazer um esforço para melhorar o Índice de Eficiência Judiciária (IEJUD) da turma Recursal, com muito afinco e atender todo o estado do Pará”, disse.

Fonte: *Coordenadoria de Imprensa*

Texto: *Andrea Cordeiro*

Foto: Uchoa Silva TJPA